



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 29 - 28 de Maio de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Recenseamento não deverá passar de 80%

Há cada vez menos pessoas a se recensear. Dados do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) divulgados hoje mostram que nas primeiras 5 semanas eram recenseadas, em média, 131 153 pessoas por dia. Na última semana até 26 de Maio foram recenseadas, em média, 112 831 pessoas por dia. A continuar assim, este poderá ser dos piores recenseamento de sempre, com aproximadamente 80% da média alcançada.

O STAE diz que não irá prorrogar o prazo, pelo que a próxima quinta-feira, 30 de maio, é o último dia de inscrição.

A província de Gaza continua a liderar os níveis de afluência com 94% de inscritos. Cabo Delgado segue com 93% e Zambézia fecha o pódio com 89%. Se houver ligeiro aumento de participação nos últimos 4 dias - segunda-feira a sexta-feira - previmos que Gaza irá alcançar 103%, Cabo Delgado 102%, Zambézia 97%.

A superação das metas significa que Gaza irá ganhar mais 9 deputados do que tem actualmente. Cabo Delgado irá ganhar mais um, totalizando mais 10 deputados em zona de grande influência da Frelimo.

Província	Meta 2019	Até 26 de Maio, 42 de 46 dias		Projeção @ 46 dias	
		Recenseado	%	Recenseado	%
Niassa	476,502	256,159	54%	280,555	59%
Cabo Delgado	644,021	600,428	93%	657,612	102%
Nampula	1,702,140	1,145,799	67%	1,254,923	74%
Zambézia	1,144,643	1,018,587	89%	1,115,595	97%
Tete	785,444	503,966	64%	551,963	70%
Manica	452,402	361,995	80%	396,471	88%
Sofala	521,950	331,257	63%	362,805	70%
Inhambane	478,026	314,074	66%	343,986	72%
Gaza	575,055	541,019	94%	592,545	103%
Maputo Prov	440,900	244,897	56%	268,221	61%
Maputo City	120,655	61,980	51%	67,883	56%
TOTAL	7,341,738	5,380,161	73%	5,892,557	80%

Zambézia poderá perder pelo menos 5 assentos.

A superação das metas em Gaza e Cabo Delgado significa que a Frelimo e o seu candidato Filipe Nyusi poderão obter 170 mil votos acima do previsto, mais do que 2% de total de votos válidos previsto. Esta é uma diferença significativa para decidir uma eleição.

Estranhamente este ano o STAE não está a divulgar dados desagregados por distrito, dificultando assim uma análise mais pormenorizada. O porta-voz do STAE, Cláudio Langa, disse que não tem dados desagregados por distrito. O distrito é o círculo eleitoral para as eleições das assembleias provinciais.

Erro na lei baralha cálculo de assentos na Assembleia da República

A tabela mostra apenas 247 assentos parlamentares. Isto é porque a Lei está errada na forma como atribui os assentos parlamentares às províncias. A nº 12/2014 de 23 de Abril que altera a lei nº 8/2013 de 27 de Fevereiro, estabelece que o número total de recenseados é dividido por 248 assentos (dando 51, 279 votos por assento, na nossa estimativa). A seguir a lei diz que o número de eleitores em cada província é dividido por número de eleitores por assento para apurar-se o número de assentos por província.

Tal como mostra a tabela, isso dá apenas 247 assentos.



Esta situação deriva da impossibilidade de ter meio assento - não pode haver meio deputado. Portanto, se o cálculo der 8,6 assentos, arredondamos para 9 assentos. Se o cálculo der 8,4 assentos, arredondamos para 8 assentos. Assim não se apura automaticamente os 248 assentos.

O método d'Hondt de alocação de assentos é usado em toda parte para resolver este problema mas não na alocação inicial de assentos.

No passado, a Comissão Nacional de Eleições tem atribuído secretamente um assento extra ou menos a uma província. Mas a CNE nunca admite publicamente que o faz e nunca explica como decide para resolver este problema.

Três detidos devido a recenseamento irregular

Três pessoas estão detidas devido a recenseamento irregular. O primeiro caso deu-se no distrito de Nacarôa, Nampula, onde duas (2)

Combinando 2018 e 2019 recenseamento e projetando totais finais

Província	Recenseados 2018	Meta 2019	Adultos de idade de votar	Projeccção do total de recenseados	%
Niassa	368,717	476,502	845,219	649,272	77%
Cabo Delgado	532,731	644,021	1,176,752	1,190,343	101%
Nampula	1,091,772	1,702,140	2,793,912	2,346,695	84%
Zambézia	953,899	1,144,643	2,098,542	2,069,494	99%
Tete	526,239	785,444	1,311,683	1,078,202	82%
Manica	496,877	452,402	949,279	893,348	94%
Sofala	627,234	521,950	1,149,184	990,039	86%
Inhambane	321,427	478,026	799,453	665,413	83%
Gaza	569,282	575,055	1,144,337	1,161,827	102%
Maputo Prov	720,325	440,900	1,161,225	988,546	85%
Maputo City	616,076	120,655	736,731	683,959	93%
TOTAL	6,824,579	7,341,738	14,166,317	12,717,136	90%

Província	Assentos na Assembleia da República		
	projecção 2019	2014	diferença
Niassa	13	14	-1
Cabo Delgado	23	22	1
Nampula	46	47	-1
Zambézia	40	45	-5
Tete	21	22	-1
Manica	17	16	1
Sofala	19	21	-2
Inhambane	13	14	-1
Gaza	23	14	9
Maputo Prov	19	17	2
Maputo City	13	16	-3
TOTAL	247	248	-1

peças foram neutralizadas na sexta-feira (24) no posto de recenseamento da EPC de Mucuthy, quando tentavam recensear-se usando documentos falsificados.

Um dos detidos chama-se Eugénio Barnabé, apresentou-se ao posto de recenseamento exibindo cédula pessoal passada em nome de outra pessoa (Eugénio Mendes Paulino). Do segundo detido conseguimos apurar apenas o primeiro nome. Chama-se Ivone. Apresentou cédula pessoal com idade falsificada. Sendo mais nova, rasurou a data de nascimento para ter idade eleitoral.

O terceiro detido foi no distrito de Mecanhelas, Niassa. A Polícia deteve uma cidadã de nacionalidade malawiana com cartão de eleitoral obtido em Moçambique, disse presidente da Comissão Distrital de Eleições (CDE), disse Jomissone José.

Membro da Renamo condenado por facilitar recenseamento de estrangeiros

Um membro da Renamo de nome Paulo Banda foi condenado no dia 25 de Maio, pelo Tribunal Distrital de Marávia, Tete, por se ter provado que facilitava o recenseamento de cidadãos estrangeiros.

Banda foi condenado a pena de multa de 17 000

meticais, por se ter sido provado que facilitou o recenseamento de três cidadãos zambianos no posto de Malowera, na localidade de Nhanseula.

Sobre o mesmo cidadão pesa um outro processo (nº 44/2019) acusado, igualmente, de ter facilitado o recenseamento de outros três cidadãos da mesma nacionalidade, reportam os nossos correspondentes.

O Boletim reportou na edição nº 19, o caso de 6 cidadãos de nacionalidade zambiana que se recensearam, neste mesmo posto, com recurso a testemunhas locais entre a primeira e segunda semana do recenseamento.

Micheque Wezulu Zulu, vogal da Renamo na Comissão Distrital de Eleições disse ao Boletim que o tribunal agiu de forma tendenciosa. “A justiça, tal como o governo do Distrito, são do partido Frelimo. Os zambianos já vivem naquele povoado há mais de 5 anos”, disse.

José Manteigas, porta-voz da Renamo disse ao Boletim que ainda não tem conhecimento da condenação do membro do seu partido.

Reassentados ainda à espera do recenseamento

Perto de 500 famílias afectadas pelas inundações e pelo ciclone Idai, actualmente acomodadas nos centros de reassentamento de Mageba, Matarara, Nuwawa e Nhanhenba 1 e 2, no posto Administrativo de Dombe, em Sussundenga, ainda aguardam pelo recenseamento.

A população de Dombe denunciou a exclusão do recenseamento à Administradora do Distrito, Rosa Bia Luís, numa visita efectuada àquele posto administrativo ontem, segunda-feira.

O STAE local havia prometido colocar algumas brigadas móveis em alguns centros de reassentamento para registar a população. Entretanto, até o momento nenhuma medida havia sido tomada pelo órgão.

Ouvido pelo Boletim, o Chefe da Repartição das Operações e Organização Eleitoral do STAE em Sussundegna, Paulino Pascoal, disse que o sector está a trabalhar para resolver o problema em poucos dias.

Half Woman by Dominik Minet from the Noun Project



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

